

INCIDÊNCIA DE ESTREPTOCOCOSE EM FILÉ DE TILÁPIA PROVENIENTE DOS RIOS GRANDE, PARANÁ E TIETÊ

Jéssica Santos de Jesus FREITAS*

Murilo Henrique DESTEFANI**

Sandro Alves CORRÊA***

RESUMO

Estreptococos é termo genérico para designar a doença septicêmica de etiologia bacteriana em peixes em cultivo intensivo causada por cocos gram-positivos, incluindo nesse grupo microrganismos do gênero *Streptococcus agalactiae*. A infecção provocasepticemia generalizada, com hemorragia e inflamação dos órgãos internos (fígado, rins, coração, cérebro e intestino) e encefalite. Em sistemas de produção de peixes vários sinais clínicos são perceptíveis como natação alterada, rodopios, perda de equilíbrio, coloração escura do corpo, lesões de tegumento e músculo necrosados semelhantes a abscessos, petéquias na superfície corporal, principalmente, ao redor da boca, opérculo e nadadeiras, olhos opacos e exoftalmia. Em altas densidades a ocorrência da patologia é mais comum em temperaturas que variam de 25 a 30°C, influenciada diretamente pela qualidade e renovação da água, alimentação balanceada e manejos frequentemente realizados. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar a incidência de Estreptococos e em filés de tilápias em um Frigorífico do Noroeste Paulista. A partir de dados fornecidos pelo frigorífico, realizou-se abordagem quantitativa de peixes contaminados provenientes de três pisciculturas, cada uma localizada em um rio diferente: Rio Grande, Rio Paraná e Rio Tietê entre os meses de dezembro/2020 a março/2021. Do total de peixes abatidos provenientes dos três rios, 612.481,24 quilos, 0,091% apresentaram contaminação por *Streptococcus*. Analisando os dados por rio de origem verificou-se os seguintes percentuais de contaminação: Tietê 0,077%, Grande 0,086% e Paraná 0,114%. Os dados apontam um percentual de contaminação maior nos animais provenientes do rio Paraná, mas não é possível afirmar que a fonte seja a água, já que outros fatores como manejo, vacina, alimentação, etc., podem influenciar a incidência de Estreptococos e em peixes em cultivo.

Palavras-chave: Estreptococose. *Streptococcus agalactiae*. Frigorífico.

* jessica.sjfreitas@gmail.com

** murilotibiakotel@outlook.com

*** sandro_bio@yahoo.com.br